

BOLETIM MENSAL



Ano 26 – Nº 06
Junho – 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Gustavo Carvalho Moreira
Kalebe Luiz Pereira Benfica
Nagai Moreira Gandra
Marciana M. de Miranda
Pollyana Ferreira Barbosa
Rayner Luciano Marcolino

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de junho de 2010. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

IPC-Viçosa registra primeira deflação do ano

O IPC-Viçosa registrou deflação de 0,52% no mês junho, revertendo a inflação de 0,23% registrada em maio. Com isso, a inflação no ano reduziu para 3,76%, enquanto o acumulado nos últimos 12 meses ficou em 5,37%. O custo da cesta básica de alimentação também registrou deflação em junho, da ordem de 6,73%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (junho de 2010)	-0,52	-6,73
Acumulado no ano	3,76	3,65
Acumulado nos últimos doze meses	5,37	-1,47
Acumulado no Plano Real (jul/94 a junho/10)	681,84	192,39

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Esta foi a primeira deflação de 2010 em Viçosa e contribuiu para conter o contínuo avanço nos preços que estavam ocorrendo desde o início do ano. A deflação normalmente ocorre quando a oferta é maior que a demanda. No início do ano, a escassez de produtos agrícolas, devido às chuvas em excesso, pressionou muito a inflação. Já nos últimos dois meses, as quedas nos preços de diversos alimentos estão mostrando que a pressão inflacionária que ocorreu no início do ano não está mais se verificando.

As reduções de preços não ocorreram somente nos alimentos. Para calcular a inflação, a equipe do IPC-Viçosa coleta o preço de 354 produtos em diversos estabelecimentos comerciais do município. No mês de junho, 131 produtos apresentaram redução de preço, ou seja, mais de um terço dos produtos pesquisados ficaram mais baratos. Com isso, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, três apresentaram deflação: alimentação, vestuário e habitação.

Devido ao seu peso no cálculo da inflação, o destaque mensal foi o Grupo Alimentação, que apresentou queda nos preços pelo segundo mês consecutivo. No

mês de maio, os alimentos ficaram, em média, 0,73% mais baratos. Contudo, esse recuo nos preços dos alimentos não foi suficiente para causar deflação naquele mês. Já no mês de junho, a queda média de 2,03% nos preços dos alimentos contribuiu significativamente para a primeira deflação do ano.

Em termos de produtos, destacam-se as quedas nos preços de importantes componentes da cesta básica de alimentação, como batata inglesa (28%), tomate (24,5%), açúcar cristal (19,5%), feijão vermelho (5,8%) e arroz (3%).

Essa queda nos preços de alimentos contribuiu para a redução significativa no custo da cesta básica de alimentação. Até o mês de abril, o custo da cesta básica de alimentação apresentava alta anual de 17,71%. Esse aumento nos preços prejudicou muito a população mais carente, que foi obrigada a destinar maior parcela de seus rendimentos para adquirir produtos básicos de alimentação. Contudo, os significativos recuos de preços dos alimentos nos últimos dois meses reverteram essa situação, como pode ser observado na Figura 1. Atualmente, a variação acumulada do custo da cesta básica de alimentação é ligeiramente inferior à inflação anual em Viçosa.

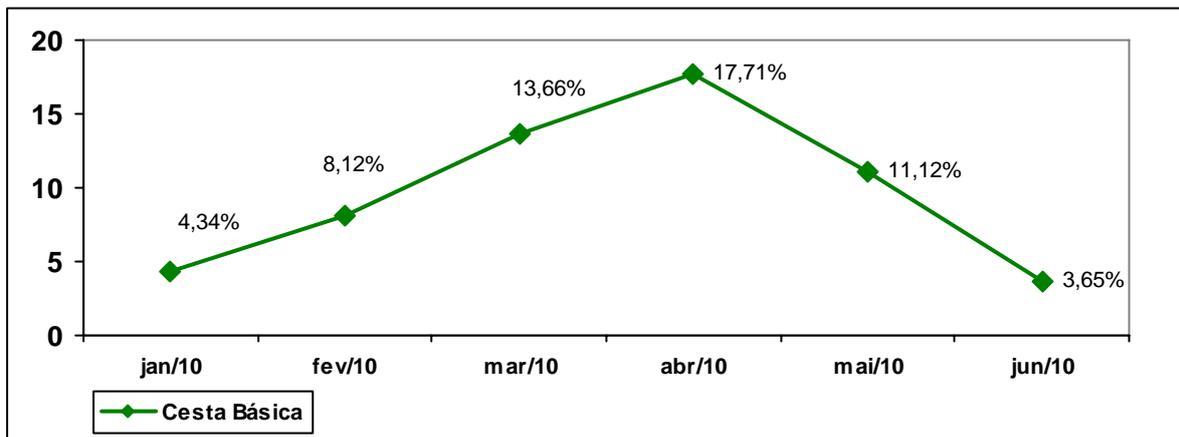


Figura1: Variação acumulada do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa, no período de janeiro a junho de 2010.

Vale destacar, ainda, a queda de quase 20% no preço do açúcar cristal. Devido a esse produto ser um importante componente na formação do índice geral, a queda em seu preço pode ser apontada como a principal responsável pela deflação no mês de junho em Viçosa.

A alta no preço do açúcar cristal foi citada como um dos grandes componentes para a elevação dos custos da cesta básica no município de Viçosa entre o final do ano de 2009 e o primeiro bimestre deste ano. Entretanto, nos últimos quatro meses a situação se inverteu, com o produto ficando em torno de 40% mais barato. Para se ter uma idéia, no mês de fevereiro, o preço médio do pacote de cinco quilos de açúcar cristal chegou a R\$ 9,57. Em junho, o preço médio do pacote ficou em R\$ 5,94.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de junho de 2010

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior deflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (-2,03%) influenciada, principalmente, pelas quedas dos preços nos itens Doces, Chocolates e Açúcares (-15,07%); Frutas (-3,24%); Cereais e Oleaginosas (-2,04%) e Bebidas não Alcoólicas (-1,40%).

O **Grupo Vestuário** registrou queda de preços da ordem de 0,36%. Os maiores recuos de preços foram observados nos itens Tecidos, Aviamentos e Confecções (-2,98%) e Roupas (-0,91%).

O **Grupo Habitação** apresentou deflação de 0,24%. Destacam-se as quedas nos itens Material de Limpeza (-1,09%) e Conservação e Reforma de Casa (-0,32%)

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou inflação de 0,19%. O maior aumento de preço foi observado no item Manutenção e Reparos de Veículos (11,56%), pressionado pela alta de 23% nos preços dos pneus.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou aumento de preço de 1,43%. Destacam-se as altas nos itens Material para Curativo (2,64%) e Assistência à Saúde (2,11%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou aumento de preço da ordem de 2,33%. Ressalta-se alta de 6,32% no item Tabacaria.

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou inflação da ordem de 2,76%. Ressalta-se a alta de 3,86% no item Eletrodomésticos.

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de junho de 2010.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Maio 2010	Junho 2010	Acumulado ano 2010
Alimentação	-0,73	-2,03	4,38
Vestuário	2,68	-0,36	2,41
Habitação	0,45	-0,24	1,64
Artigos de Residência	2,20	2,76	6,10
Transporte e Comunicação	0,67	0,19	2,74
Saúde e C. Pessoais	0,95	1,43	3,99
Educação e D. Pessoais	0,05	2,33	5,36
IPC-Viçosa	0,23	-0,52	3,76

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de junho de 2010.

Maiores Quedas	%
Batata inglesa	-28,00
Tomate	-24,50
Açúcar cristal	-19,50
Pimentão	-17,89
Repolho	-16,98
Vagem	-16,23
Mamão	-15,18
Beterraba	-14,94
Cebola	-13,80
Suco de líquido	-12,43
Alface	-12,28
Camiseta masculina de malha	-11,98
Pão de forma	-11,90
Mandioca	-11,17
Melancia	-9,71
Carne moída de primeira	-9,20
Desinfetante	-7,98
Lombo de porco	-7,84
Calça comprida jeans feminina	-7,56
Sabão em pó	-7,23

Maiores Altas	%
Chuchu	80,25
Quiabo	41,04
Pepino	29,20
Pneus para carros	23,00
Abobrinha	14,12
Cotonetes	12,89
Batata baroa	12,53
Tênis masculino adulto	12,30
Bacon	11,09
Sapato esporte masculino adulto	10,77
Caldo de carne	8,47
Aguardente	8,10
Mortadela	7,97
Esparadrapo	7,91
Alho em pasta	6,13
Bermuda jeans masculina adulto	6,43
Água sanitária	6,57
Leite em pó integral	6,55
Tanque elétrico	5,63
Aparelho de som	5,15

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em junho de 2010, deflação de 6,73%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 510,00 em maio, gastou 35,31% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em junho, o trabalhador despendeu 32,93% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 342,05 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de maio eram necessárias 77,67 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em junho, foram necessárias 72,44, horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de junho de 2010 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de junho de 2010.

Produtos	Qtd.	Custo em Junho 2010		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	3,57	2,13	-19,50
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,89	2,91	-2,98
Banana	7,5 kg	12,23	7,28	-0,57
Batata Inglesa	6,0 kg	14,40	8,57	-28,00
Café	0,6 kg	5,29	3,15	-0,94
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	46,92	27,94	-1,01
Farinha de trigo	1,5 kg	2,45	1,46	2,08
Feijão (vermelho)	4,5 kg	12,38	7,37	-5,80
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,78	7,01	0,68
Margarina	0,75 kg	4,07	2,42	-0,97
Óleo de soja	0,75 l	1,85	1,10	1,09
Pão	6,0 kg	34,80	20,72	0,00
Tomate	9,0 kg	13,32	7,93	-24,50
Custo da cesta básica	-	167,95	100,00	-6,73

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).